



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

A EXTENSÃO TECNOLÓGICA COMO PROGRAMA BASE DE COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE - INCRA: CONSTRUÇÕES DE FLUXOS NO PARANÁ (UFPR)

Daniel Hauer Queiroz Telles¹, Manuela Dreyer da Silva², Eduardo Vedor de Paula³

¹Universidade Federal do Paraná, Campus Pontal do Paraná, Centro de Estudos do Mar.

²Universidade Federal do Paraná, Setor Educação, Dep. Teoria e Fundamentos da Educação.

³Universidade Federal do Paraná, Setor Ciências da Terra, Dep. de Geografia.

danieltelles@ufpr.br

Resumo: A Extensão Universitária é um pilar das atividades-fim da UFPR, junto com diferentes expressões de Ensino e Pesquisa. Sob a modalidade Extensão Tecnológica, novos arranjos executivos possibilitam a interação entre Universidade e sociedade, por meio de diferentes órgãos, instituições, setores privados e afins. Essa articulação se dá de maneira programática, visando o escalonamento das ações extensionistas, e agregação de entregas que constituem a função extramuros da Universidade. A articulação entre as entregas passa por uma construção complexa de agendas e de equipe acadêmica interna, na qual a elaboração e consolidação de projetos convergem em um Programa de Extensão Universitário, como ponto central e agregador, superando as entregas de serviços extensionistas isolados. O objetivo deste trabalho é apresentar como este processo está sendo construído no âmbito do Termo de Execução Descentralizado (TED), celebrado entre o INCRA e a UFPR. O TED tem como objeto o desenvolvimento de ações de gestão documental, georreferenciamento e supervisão ocupacional, de governança e regularização fundiária, por meio de pesquisa, extensão tecnológica e serviços em projetos de assentamentos e glebas públicas federais, para beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária - PNRA no estado do Paraná. Atualmente, estão envolvidos no TED: 19 docentes, 13 técnicos, 21 pós-graduandos (especialização, mestrado e doutorado), 4 pós-doutorandos, 20 graduandos e 7 estagiários. A abrangência, a complexidade e a relevância social têm exigido esforços de sistematização de fluxos de trabalho internos (UFPR) e externos (INCRA-SR09), na formação de equipes, na transversalidade de expedientes, na construção de metodologias e na formalização de entregas. Para tanto, o Programa de Extensão é a plataforma de integração de práticas e suas metas visam orientar os projetos, de modo a prover indissociabilidade entre EPE e prospectar realidades mais próximas às demandas fundiárias, cadastrais, de governança e, então, melhores horizontes para o propósito da institucionalidade do INCRA. São elas: i) Geração de indicadores de certificação aos públicos interno e externo; ii) Promoção da visibilidade institucional (papel da UFPR em relação a demandas do INCRA); iii) Recrutamento, capacitação e envolvimento de estudantes; iv) Discussão dos rumos da pesquisa acadêmica relacionadas; e v) Sistematização dos processos educativos e de aprendizagem. Os resultados parciais demonstram o potencial da extensão universitária como plataforma de cooperação junto a outras instituições públicas, desde que uma organização detalhada de equipe e eixos sejam construídos para lograr os desafios de entrega de passivos históricos no contexto das políticas públicas para a questão agrária brasileira.

Palavras-chave: Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Extensão Tecnológica.

Financiamento: Termo de Execução Descentralizado de Nº 73/2022 INCRA-UFPR.

Eixo temático: 1. Institucionalização da Extensão Universitária